INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA) / REDÁRIO

TERMO DE REFERÊNCIA (TDR)

Contrata: Consultoria em Pesquisa para Valoração de Benefícios Socioculturais da Restauração

Prazo 05/12/2026

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP, fundada em 1994 para propor soluções integradas a questões socioambientais. O ISA atua ao lado de comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e extrativistas para proteger territórios, fortalecer culturas e saberes tradicionais, elevar seu perfil político e desenvolver economias sustentáveis nas bacias do Rio Negro, Xingu e Ribeira de Iguape.

O Redário é uma articulação apoiada pelo ISA que reúne redes e grupos de coletores de sementes nativas para estruturar a base da cadeia de restauração de ecossistemas em larga escala no Brasil. A iniciativa visa garantir sementes com qualidade e diversidade genética, fortalecer as organizações de coletores, proteger seus territórios e promover a economia da sociobiodiversidade. O Redário articula redes comunitárias abrangendo mais de 3.300 coletores nos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga.

Em parceria com a Rede de Semente do Cerrado (RSC), a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Curtin na Austrália, o ISA e o Redário estão iniciando o projeto de pesquisa intitulado “Múltiplos Valores da Restauração: Integrando Indicadores Socioculturais ao Financiamento e à Avaliação de Iniciativas de Restauração” voltado à valoração dos Benefícios Socioculturais da Restauração.

2. OBJETO DA CONTRATAÇÃO E CONTEXTO

2.1. Objeto

Contratação de Consultoria Especializada em Pesquisa Socioambiental para liderar e executar o projeto de pesquisa intitulado "Múltiplos Valores da Restauração: Integrando Indicadores Socioculturais ao Financiamento e à Avaliação de Iniciativas de Restauração", junto ao Redário, ISA, RSC, UnB e Curtin University.

2.2. Contexto e Justificativa

Modelos convencionais de investimento e monitoramento da restauração ecológica priorizam métricas biofísicas e financeiras simplificadas, assumindo que benefícios sociais decorrem automaticamente. Essa abordagem subestima aspectos institucionais, capacidades locais, relações de poder e formas de organização coletiva necessárias para manter a restauração duradoura e justa. Nas redes de sementes comunitárias, os preços pagos pelas

sementes são insuficientes para custear funções vitais como mobilização, articulação territorial, formação e suporte cultural. Torna-se necessário construir abordagens de valoração plural (valores instrumentais, intrínsecos e relacionais) para orientar modelos mais éticos de financiamento, monitoramento e governança da restauração.

3. OBJETIVOS DA PESQUISA

- **Objetivo Geral:** Investigar como os impactos socioculturais da restauração ecológica podem ser evidenciados, mensurados e analisados de forma ética, contribuindo para o reconhecimento de múltiplos valores que apoiem modelos de financiamento, monitoramento e governança mais justos e alinhados aos direitos dos povos indígenas, quilombolas, agricultores familiares e outras comunidades tradicionais e locais.
- **Objetivos Específicos:**
    1. Mapear, sistematizar e qualificar criticamente sistemas de avaliação (métodos, métricas e indicadores) utilizados por financiadores, programas públicos e mercados para mensurar impactos socioculturais, identificando limitações, lacunas e trade-offs entre dimensões socioculturais e socioeconômicas.
    2. Identificar e caracterizar os impactos socioculturais reportados por iniciativas de restauração de base comunitária.
    3. Co-construir e testar um conjunto de métodos participativos e indicadores capazes de representar valores sociais, culturais, relacionais e de governança em estudos de caso empíricos.
    4. Sistematizar e disseminar recomendações para o aprimoramento de editais, mecanismos de financiamento, certificações voluntárias e políticas públicas.

4. ESCOPO DE TRABALHO E METODOLOGIA

A pesquisa adotará abordagem transdisciplinar com métodos mistos, organizada nas seguintes etapas:

- **Etapa 1 – Revisão de Sistemas de Avaliação:** Revisão bibliográfica e documental de sistemas, instrumentos, *frameworks*, protocolos de monitoramento e indicadores utilizados por programas públicos, privados e financiadores nacionais e internacionais. A partir desse levantamento mais amplo, serão selecionados pelo menos nove sistemas para revisão aprofundada, buscando contemplar três sistemas de cada categoria.
- **Etapa 2 – Análise dos Impactos Reportados:** Análise sistemática de estudos e relatórios de iniciativas de restauração comunitária para categorizar impactos (positivos, negativos, intencionais e não intencionais) e reconhecer lacunas de

documentação. Espera-se a análise de pelo menos 08 produtos nacionais (com abrangência nos Biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga) e 02 internacionais que tragam referências de boas práticas.

- **Etapa 3 – Estudos de Caso e Pesquisa Participativa:**
    - *3.1. Seleção:* Escolha de 2 estudos de caso aprofundados nos biomas Amazônia e Cerrado.
    - *3.2. Investigação Empírica:* Realização de no mínimo 15 entrevistas semiestruturadas ou 3 grupos focais por estudo de caso, contemplando lideranças comunitárias, equipes técnicas e financiadores.
    - *3.3. Teste e Validação:* Realização de 3 oficinas participativas (pelo menos 15 participantes cada) para testar indicadores e abordagens de valoração plural.
- **Etapa 4 – Aplicação em Instrumentos e Ferramenta Prática:** Sistematização de evidências e recomendações para financiadores/políticas públicas e construção de uma ferramenta prática de apoio à decisão (guia, protocolo, matriz e/ou plataforma digital).
- **Ética em Pesquisa:** É imprescindível a observância das normas éticas brasileiras (CEP/CONEP/Plataforma Brasil), obtenção do Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC), respeito à soberania dos dados comunitários e atendimento à legislação sobre Acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais (Lei nº 13.123/2015).

5. PRODUTOS ESPERADOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Os pagamentos vinculados à entrega e aprovação formal dos seguintes produtos:

Parcela / Produto	Descrição das Entregas	% do Pagamento
Produto 1	**Plano de Trabalho Detalhado:** Detalhamento das etapas metodológicas, cronograma, estratégias de coleta e articulação com os grupos do projeto. Validação dos sistemas de avaliação selecionados para a etapa 1.	**15%**
Produto 2	**Diagnóstico de Referenciais e Práticas de Avaliação:** Relatório analítico com levantamento crítico de indicadores, métodos e lacunas existentes.	**15%**
Produto 3	**Banco de Dados sobre Impactos e Múltiplos Valores:** Base de dados sistematizando iniciativas de restauração comunitária, modelos de governança e impactos reportados.	**15%**
Produto 4	**Relatório dos Estudos de Caso (Amazônia e Cerrado):** Documento analítico das pesquisas empíricas participativas, evidenciando valores qualitativos, relacionais e investimentos necessários.	**20%**

Parcela / Produto	Descrição das Entregas	% do Pagamento
Produto 5	**Ferramenta Integrada para Avaliação Sociocultural:** Matriz/Guia prático e conjunto de ferramentas para seleção e aplicação de indicadores por comunidades, financiadores e gestores.	**20%**
Produto 6	**Relatório Final e Manuscrito Científico:** Relatório final consolidado e minuta de artigo científico em língua inglesa pronto para submissão a periódico internacional.	**15%**

6. PERFIL ESPERADO E REQUISITOS

6.1. Requisitos Obrigatórios

- Formação acadêmica em Biologia, Ecologia, Geografia, Engenharia Florestal, Ciências Sociais, Economia, Gestão Ambiental ou áreas correlatas.
- Pós-graduação em área afim.
- Comprovada experiência em métodos qualitativos e participativos de pesquisa (entrevistas, grupos focais, oficinas comunitárias).
- Experiência comprovada de trabalho e facilidade de diálogo com povos indígenas, comunidades quilombolas e/ou agricultores familiares.
- Experiência comprovada de trabalho com restauração de base comunitária, valoração plural da natureza (IPBES) e governança socioambiental.
- Excelente capacidade de redação técnica e científica (comprovada capacidade de escrita acadêmica em inglês).
- Produção científica comprovada.
- Disponibilidade para realizar viagens de campo aos territórios dos estudos de caso (Amazônia e Cerrado).

6.2. Compromisso com Diversidade e Inclusão (Ações Afirmativas)

O ISA e o Redário apoiam ativamente ações afirmativas e darão preferência a candidaturas de pessoas negras, indígenas, de comunidades tradicionais, mulheres, pessoas LGBTQIAP+ e PCDs.

7. CONDIÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTO

A proposta deve englobar os custos e investimentos necessários para a execução da pesquisa ao longo dos 16 meses, incluindo:

1. Honorários do(a) pesquisador(a) e equipe;
2. Outros custos associados à pesquisa;
3. Edição, tradução, revisão e diagramação de publicações e manuscrito em inglês.

Modalidade: Contrato de prestação de serviço de pessoa jurídica (CNPJ).

Reuniões: Presenciais e/ou remotas para planejamento e acompanhamento. Espera-se que sejam realizadas reuniões mensais de alinhamento com o GT de Pesquisa do Redário (sub-grupo Benefícios Socioculturais), incluindo pesquisadores das organizações envolvidas (Redário, ISA, RSC, UnB e Curtin University).

Período: O contrato terá duração de **16 meses**

8. COMO SE CANDIDATAR E DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Os(As) interessados(as) deverão enviar a proposta em arquivo único PDF contendo:

- Carta de intenções detalhando a trajetória e motivação profissional (até 1 página);
- Proposta técnica e financeira preliminar com plano de trabalho simplificado e detalhamento orçamentário (até 5 páginas);
- Curriculum Vitae e portfólio de pesquisas/publicações (até 3 páginas);
- Comprovação de diversidade/ações afirmativas (quando aplicável);
- Pelo menos 2 (duas) referências profissionais com contatos atualizados.

Prazos:

- Envio de propostas até 05/12/2026.

Envio de Propostas: Por meio do Formulário oficial de seleção do ISA/Redário, indicando no campo do termo de referência: *"TDR Pesquisador - Múltiplos Valores da Restauração"*. O ISA/Redário entrará em contato por e-mail com os(as) pré-selecionados(as) em até 10 dias após o encerramento do prazo, para agendamento de entrevistas.